



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
24.mvet@capes.gov.br

RELATÓRIO DO II SEMINÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA DE MEDICINA VETERINÁRIA

Dias: 12 a 14 de setembro de 2012
Local: Sede da CAPES – Brasília/DF

Realizou-se nos dias 12, 13 e 14 de setembro de 2012, na Sede da CAPES em Brasília, o **II Seminário de Acompanhamento de Programas de Pós-Graduação da Área Medicina Veterinária**. Previamente à reunião, os Coordenadores dos Programas de Pós-graduação receberam a agenda da reunião, assim como um roteiro para a apresentação dos dados de seu programa.

Na abertura da reunião, a Coordenadora da Área de Medicina Veterinária, Profa Maria Madalena Pessoa Guerra, deu as boas vindas a todos e discutiu a agenda da reunião, informando que poderia haver alguma alteração na ordem de apresentação das palestras, em virtude da agenda dos professores convidados.

O Seminário contou inicialmente com a palestra proferida pelo Prof. Lívio Amaral, Diretor de Avaliação da Capes, o qual abordou o Tema: “Avaliação dos Cursos de Medicina Veterinária”. O Prof. Lívio Amaral discutiu aspectos gerais sobre a CAPES, abordando temas como o Programa de Iniciação à Docência, o Programa Parfor, a inserção do ensino médio na missão da CAPES, a produção brasileira de conhecimentos e o crescimento do Sistema de Pós-Graduação no país.

Além disso, o Prof Lívio Amaral focou os critérios de avaliação da Grande Área de Ciências Agrárias, enfatizando a necessidade de indução de cursos de Pós-Graduação nas regiões menos favorecidas do país, bem como em diferentes mesorregiões brasileiras. Discutiu ainda sobre o investimento da CAPES em Bolsas no país e no Portal de Periódicos da CAPES, citando exemplos de colaborações entre a CAPES e o Ministério da Saúde para inclusão de novas bases de dados no Portal CAPES, as quais favorecerão a Área de Medicina.



O Diretor de Avaliação enfatizou ainda as recomendações contidas no PNPG – CAPES, bem como o Sistema de Avaliação da Agência, focando especialmente no Mestrado Profissional. O Prof Lívio concluiu sua apresentação abordando a inter e a multidisciplinaridade, e também um estudo realizado pela CAPES, relativo à educação da população brasileira em termos de ensino fundamental, médio e superior.

A seguir, a Profa. Maria Madalena Pessoa Guerra relatou as atividades desenvolvidas pela Coordenação durante o período de junho de 2011 a setembro de 2012, com o objetivo de mantê-los informados a respeito da demanda da Área neste período, as quais se encontram listadas abaixo:

- **Propostas de DINTER/MINTER:**

Foram avaliadas duas propostas de DINTER (UEL/IFMA e UNESP-JAB/FESURB) no ano de 2011 na Área de Medicina Veterinária, tendo sido aprovadas as duas solicitações. No entanto, no ano de 2012 nenhuma proposta foi encaminhada para a Área. A Coordenadora aproveitou a oportunidade para ressaltar a importância da cooperação entre Programas de Pós-Graduação e enfatizou que este tipo de cooperação será pontuado na Avaliação Trienal.

- **Julgamentos de propostas PNPD:**

Em 2011, foram julgadas 23 propostas na Área de Medicina Veterinária, tendo sido aprovadas 17 propostas. A Coordenadora da Área de Medicina Veterinária ressaltou que o número de propostas recebidas foi relativamente pequeno para a dimensão da Área de Medicina Veterinária, tendo sido constatada, em geral, uma única proposta por Programa de Pós-Graduação. Nesta ocasião, a Coordenadora solicitou aos Coordenadores empenho na divulgação de editais para todos os docentes dos Programas de Pós-graduação.



● **Prêmios Teses – CAPES:**

Por solicitação da Coordenação dos Órgãos Colegiados da CAPES, a Coordenadora da Área indicou três professores pertencentes a Instituições de Ensino Superior de diferentes Estados, levando em consideração as áreas de pesquisa das Teses submetidas para análise, com o objetivo de compor a Comissão de Avaliação do Prêmio Tese – Edição 2010.

● **APCNs 2011:**

A Comissão de Avaliação dos APCNs-2011 foi formada pelos professores Maria Madalena Pessoa Guerra, Maria Angélica Miglino, Rodrigo Costa Mattos (FRGS), Romão da Cunha Neves (UFG), Antônia Pereira Bezerra (Coordenadora da Área de Artes) e André Luiz Marengo dos Santos (Coordenador da Área de Ciências Políticas e Relações Internacionais), a qual avaliou 13 propostas de cursos novos, tendo sido aprovadas 9, sendo 4 de Doutorado em Cursos de Mestrado já existentes (UDESC, UFU, UFMT, UNB) e 5 Cursos novos (UEMA, UFPB-Areia, UFPR, UNOPAR e UPF).

● **Seminário de Acompanhamento dos Programas de Pós-graduação da Área de Medicina Veterinária:**

A Coordenadora da Área ressaltou a importância da realização do Seminário, onde foram apresentados os dados de 44 Cursos/Programas, dos 54 existentes. A professora informou ainda que o documento elaborado pelos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação, agrupados por região geográfica do Brasil, serviu de base para a Área solicitar ações junto aos dirigentes da CAPES, visando à resolução de alguns problemas identificados nos programas.



- **PAEP (Programa de Apoio a Eventos no País):**

Foi relatado pela Profa Maria Madalena Pessoa Guerra que no período de 09/2011 a 08/2012 a Área recebeu 15 propostas para a realização de eventos de importância para a formação técnico/científica dos Médicos Veterinários e Pós-graduandos em diferentes áreas de atuação, e que, após análise do mérito, a Área recomendou a concessão do auxílio, ressaltando a importância da participação dos discentes nestes eventos.

- **PAEX (Programa de Apoio à Participação em Eventos no Exterior):**

A Coordenadora da Área relatou que o número de solicitação deste tipo de auxílio tem crescido significativamente na Área, principalmente para participação de professores em eventos já consolidados, como Congresso Mundial de Buiatria (Portugal) e o Congresso Internacional de Reprodução Animal (Vancouver-Canadá), e que, após análise das solicitações por consultores *Ad Hoc*, a Área recomendou a concessão de auxílio a vários professores/pesquisadores que apresentaram resultados relevantes de pesquisa a serem divulgados à comunidade científica internacional.

- **Atualização do Qualis periódicos:**

Conforme já havia sido apresentado no **I Seminário de Acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação da Área de Medicina Veterinária**, realizado em setembro de 2011, a Comissão de Atualização do Qualis da Área propôs alterações na classificação dos periódicos, visando resolver distorções identificadas na classificação anterior, onde as Revistas brasileiras sofreram redução substancial na sua classificação. A Coordenadora informou que recebeu,



após a divulgação da atualização do Qualis periódico, inúmeras mensagens elogiando os critérios estabelecidos pela Área e aprovados pelos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação.

- **Indicação de Revistas na Área para receber apoio CAPES:**

De acordo com o que foi discutido no **I Seminário de Acompanhamento de Programas de Pós-Graduação da Área de Medicina Veterinária**, a Área indicou as revistas “Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia” e “Pesquisa Veterinária Brasileira” para receberem apoio da Capes, assim como serem classificadas como A2 na Área de Medicina Veterinária. A Coordenadora informou que a Capes está estudando a forma de viabilizar a concessão de auxílio às revistas, em virtude de muitas revistas não estarem vinculadas a Instituições de Ensino Superior.

- **Indicação de Revistas para indexação:**

Por solicitação do Diretor de Avaliação da Capes, Prof Lívio Amaral, a Coordenação da Área fez um levantamento das revistas nacionais, tendo sido constatado que 11 não se estavam indexadas na **ISI Web of Science (Thomson Reuters)**. Após análise dos critérios de indexação desta Base de Dados, a Área indicou as revistas **Arquivos do Instituto Biológico, Ciência Animal Brasileira e Revista Brasileira de Ciência Veterinária** para receberem apoio da Capes visando obter a sua indexação.

- **Número de orientados por Orientador (Portarias 01/2012 e 02/2012):**

A Profa Maria Madalena Pessoa Guerra informou que as Portarias 01 e 02/2012 normatizam o número de alunos por orientador, levando em consideração



todos os Programas onde o mesmo é credenciado, e que, após levantamento do número de alunos por orientador nos Programas de Pós-graduação, a Área de Medicina Veterinária constatou que 98,4% possuem até doze orientados. No entanto, os professores que possuem mais de 8 orientados (7,6%) são pesquisadores do CNPq ou possuem produção científica equivalente. Na ocasião a Coordenadora informou que 3,4% dos docentes permanentes não orientam e 12,5% orientam apenas um aluno. Embora estes números possam variar no triênio, é importante observar que 15,9% dos orientadores com atuação na Medicina Veterinária não estão orientando ou orientam apenas um aluno. Desta forma, a Área ressaltou a importância dos Docentes Permanentes orientarem mais de um discente no Programa e que o limite do número de orientandos ainda está sendo avaliado pelos Coordenadores das diferentes Áreas da Capes, e que em breve será publicada nova Portaria com a normatização dos limites mínimo e máximo de orientação.

A seguir, a Coordenadora abordou ainda a situação da Pós-graduação no Brasil, ressaltando as ações previstas no Plano Nacional de Pós-Graduação, com destaque para as prioridades da Área de Ciências Agrárias. Nesta ocasião foram apresentados os dados relativos à Área de Medicina Veterinária, com 22 Cursos de Mestrado, 36 Programas de Mestrado e Doutorado e 3 Cursos de Mestrado Profissional, onde se constata (Figura 1) que a distribuição dos Cursos/Programas concentra-se na região Sudeste (44,26%), seguido das regiões Sul (21,31%) e Nordeste (18,03). Foi demonstrado que as regiões Centro-Oeste (8,20%) e Norte (3,28%) apresentam um número de Cursos/Programas muito pequeno, sendo enfatizada a necessidade de se identificar grupos de pesquisadores nestas regiões visando apoiar a criação de Cursos, com o objetivo de diminuir as desigualdades no perfil da Pós-graduação brasileira.

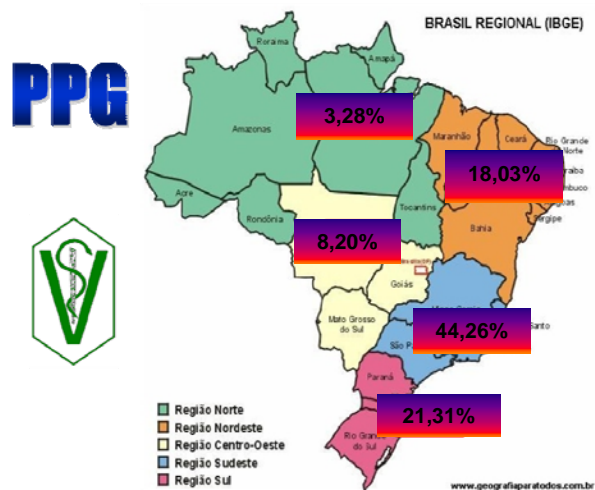


Figura 1 – Mapa de distribuição de Programas de Pós-Graduação da Área de Medicina Veterinária. 2012.

Foi apresentado também o número de Cursos/Programas de Pós-graduação na Área de Medicina Veterinária nos últimos 8 anos, onde se observa crescimento acumulado de 90,3%, conforme pode ser observado na Tabela 1. A Profa Maria Madalena Pessoa Guerra finalizou sua exposição, apresentando os critérios de Avaliação CAPES 2010-2012, com o objetivo de orientar os Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação no correto preenchimento do aplicativo Coleta relativo ao ano 2012, sendo enfatizados os critérios valorizados para a classificação dos Cursos/Programas.

Tabela 1 – Número (e crescimento anual e acumulado) de Programas de Pós-Graduação na Área de Medicina Veterinária

Ano	Cursos/ Programas	Crescimento %	
		Ano	Acumulado
2004	31		
2006	37	19,3	19,3
2009	48	29,7	54,8
2011	54	12,5	74,2
2012	59	9,3	90,3

Dando sequência à Reunião, os Coordenadores (54) dos Programas de Pós-Graduação em Medicina Veterinária apresentaram seus dados referentes ao ano de 2011, de acordo com o roteiro elaborado pela Coordenação da Área. Os Coordenadores dos cinco Cursos de Mestrado que iniciaram as suas atividades em 2012 não fizeram apresentação do seu Curso, por não possuírem dados de 2011 a apresentar; assim como um Coordenador do Curso de Mestrado Profissional não compareceu.

Inicialmente os Cursos com conceito 3 na Avaliação Trienal de 2010 fizeram a apresentação dos seus dados relativos a: área(s) de concentração, linhas de pesquisa, número de docentes permanentes e colaboradores, corpo docente, número de titulados, critérios para o credenciamento de docentes, produção intelectual, dados discentes e inserção social. O tempo de apresentação de cada Coordenador foi de, aproximadamente, 10 minutos. A seguir, as Coordenadoras ressaltaram que todos os Cursos de Mestrado com conceito 3 eram cursos criados neste Triênio ou que tiveram os seus dados analisados em apenas uma ou duas Avaliações Trienais (2007 e 2010) e que, por isto, se caracterizam como cursos novos ou em fase de consolidação. As professoras Maria Madalena Pessoa Guerra e Maria Angélica Miglino também fizeram



considerações sobre os dados apresentados pelos Coordenadores, ressaltando os pontos que devem ser levados em consideração para que os Cursos obtenham maior conceito na próxima Avaliação Trienal.

Na sequencia foram apresentados os dados dos Cursos/Programas que possuem conceitos 4, 5, 6 e 7. Ao término das apresentações dos Cursos/Programas de Pós-Graduação, de acordo com o seu conceito, as professoras Maria Madalena Pessoa Guerra e Maria Angélica Miglino fizeram considerações a respeito das particularidades dos dados apresentados, de acordo com seu nível de classificação na CAPES, ressaltando também os dados que devem ser fortalecidos para viabilizar a obtenção de maior conceito na próxima Avaliação.

Ao término da apresentação dos dados dos Cursos/Programas de Pós-graduação, a Profa. Denise de M. Neddermeyer, Diretora de Relações Internacionais da Capes, apresentou os dados do Programa “Ciências sem Fronteiras” da CAPES/CNPq. Valendo-se das principais atividades da CAPES, a Diretora enfatizou a garantia da qualidade, os novos acordos de Cooperação Internacional e os objetivos do programa “Ciências sem Fronteiras”, suas modalidades, setores de atuação e acordos com o setor produtivo.

A seguir, visando discutir sobre os novos modelos de Programas de Pós-Graduação, a Profa Maria Angélica Miglino organizou um Workshop relativo aos resultados de programas Dinter, Procad e Casadinho, onde 8 Coordenadores dos cursos de Pós-graduação em Medicina Veterinária da UNESP-Jaboticabal, Ciência Animal da UEMA, Medicina Veterinária da UFSM, Ciência Animal da UFCG, Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres da USP, Ciência Veterinária da UFRPE, Produção Animal na Amazônia da UFRA e Medicina Veterinária da UNESP-Botucatu apresentaram os seus dados, tendo sido discutidos os pontos positivos para as Instituições Promotoras e Receptoras, assim como para o crescimento da Área de Medicina Veterinária. Posteriormente, a Profa. Maria



Madalena Pessoa Guerra proferiu uma palestra sobre o Programa de Pós-Graduação da Renorbio.

Para discutir o mestrado profissional, foi convidado o Prof. Dr. Sérgio Carmona de São Clemente, Coordenador do Mestrado Profissional da Universidade Federal Fluminense, o qual apresentou os dados de seu curso, assim como as Portarias que estabeleceram a criação deste tipo de curso de Pós-Graduação no Brasil. A Profa Maria Madalena Pessoa Guerra ressaltou que a Área de Medicina Veterinária possui um grande potencial para a criação de novos cursos de Mestrado Profissional, mas que as propostas apresentadas geralmente não possuem o perfil desejado para este tipo de modalidade. A professora evidenciou ainda que outras Áreas já conseguiram identificar grupos de professores com o perfil para a criação de cursos de Mestrado Profissional.

Em seguida, foi aberto um espaço para que os Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação fizessem as suas considerações sobre os diversos temas abordados no Seminário, e as sugestões foram anotadas pela Coordenação de Área, com o objetivo de fortalecer os Cursos/Programas de Pós-Graduação da Área. Nesta ocasião, vários Coordenadores também ressaltaram a importância da realização do **Seminário de Acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação** e parabenizaram a Coordenação da Área de Medicina Veterinária pela condução dos trabalhos.

Brasília, 30 de outubro de 2012

Professora Maria Madalena Pessoa Guerra
Coordenadora da Área

Professor Maria Angelica Migliaro

Coordenadora Adjunto da Área